

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: LETÍCIA FERREIRA DE ALMEIDA

TÍTULO: O PAPEL DAS MOSCAS DA FAMÍLIA DOLICHOPODIDAE (INSECTA; DIPTERA) NO CONTROLE DE INSETOS PRAGA NO GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUUS; ASTERACEAE)

AUTORES: SÔNIA LÚCIA MODESTO ZAMPIERON, LETÍCIA FERREIRA DE ALMEIDA, LETÍCIA FERREIRA DE ALMEIDA, JAQUELINE APARECIDA DA SILVA, JOÃO PAULO MOREIRA DE SOUZA, JOÃO VICENTE ZAMPIERON

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ENTOMOFAUNA, RELAÇÃO TRITRÓFICA, PREDADOR

RESUMO

O girassol (*Helianthus annuus*; Asteraceae) é, no Brasil, uma planta de grande valor econômico, podendo atender as necessidades humanas, animal e até mesmo à produção de biocombustíveis. Trata-se de uma planta cujas sementes são ricas em óleos, sendo sistematicamente atacadas pela *Chlosynelacinia* (Nymphalidae; Lepidoptera), uma mariposa cujas lagartas, numerosas, devoram grandes extensões de suas folhas, prejudicando seu desenvolvimento, sobretudo no que diz respeito à fotossíntese. Moscas da família Dolichopodidae, em sua maioria, são predadoras e generalistas, foram encontradas em todas as coletas ao longo do desenvolvimento da planta. Neste estudo, foi realizado um monitoramento desta família durante todo o período de desenvolvimento do girassol (*Helianthus annuus*; Asteraceae), do plantio à senescência. Para tanto, foram utilizadas armadilhas do tipo Moericke entre as plantas dos canteiros contendo o girassol. A armadilha de Moericke consiste de um recipiente amarelo contendo uma mistura de formol, água e detergente e, neste caso, depositada no solo sob as plantas em desenvolvimento. Semanalmente as armadilhas eram recolhidas, todo o conteúdo depositado em frascos de boca larga e levados ao laboratório de entomologia, onde o material era triado, identificado e depositado em frascos contendo álcool a 70%. Os Diptera contidos em cada coleta eram contados, identificados em nível de família, sendo a família Dolichopodidae separada e quantificada à cada coleta. Foram realizadas 10 coletas, distribuídas nos 92 dias de desenvolvimento do girassol, o que resultou no total de 4758 dípteros, dos quais 3056 eram representantes da família Dolichopodidae. Ressalta-se ainda que houve um aumento no número de Dolichopodidae por volta da metade do ciclo de vida da planta, coincidindo com período de maior ataque das lagartas.